

Nau Quinhentista reaberta após seis meses de obras

Depois de meio ano de obras de conservação e restauro, a Nau Quinhentista reabriu na passada quinta-feira (5) ao público. A cerimónia contou com a presença de 10 deputados do Parlamento norueguês

Estiveram também presentes representantes da Embaixada Norueguesa em Portugal e do Património Cultural, I.P., alunos do curso de Carpintaria Naval do Centro de Artes Náuticas (CdAN) de Vila do Conde e vários parceiros do projeto de conservação e restauro, para além do presidente da Câmara de Vila do Conde, Vítor Costa.

Em comunicado, a autarquia vilacondense explica que a intervenção, financiada pelos EEA Grants – designadamente pela Noruega, Islândia e Liechtenstein, incluiu a "manutenção estrutural da embarcação, restauro de detalhes históricos e implementação de novas técnicas de conservação que asseguram a durabilidade do navio para as futuras gerações".

Para Vítor Costa, a reabertura da Nau é "um símbolo da importância que o Município atribui à conservação do património e também à atracção turística. O objetivo é chegarmos agora aos 50 mil visitantes por ano, e aumentarmos as visitas de público escolar dos 12 para os 15 mil alunos".

Ao longo de seis meses de obras, foram intervencionados os castelos de popa e de proa, o painel de popa, em ambos os costados, a mastreação, com substituição de duas vergas, o poleame e o cordame. As obras ficaram a cargo do estaleiro naval Samuel & Filhos, a quem se deve a construção original da Nau.

A Nau Quinhentista, uma réplica das embarcações portuguesas do século XVI, é um dos



símbolos mais icónicos de Vila do Conde. Foi inaugurada em 2007 e é um complemento ao núcleo museológico Alfândega Régio – Museu de Construção Naval. Desde a sua inauguração, já recebeu mais de 500 mil visitas. Até domingo, as visitas à Nau foram gratuitas.

VILA DO CONDE
Nau Quinhentista
reabre depois
de meio ano
em obras

Página 17